

## 3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

INFORMAÇÕES GERAIS	
<b>1. Empresa</b>	CIMCOP S/A ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA
<b>2. Título da Boa Prática</b>	Reaperto dos Parafusos das Rodas dos Caminhões
<b>3. Autores</b>	Marco Tullio Miraglia - Wesley Martins da Silva - Luiz Nobrega
<b>4. Endereço do local da Boa Prática</b>	Obra 203 - Rodovia Br 040 KM 598 Miguel Burnier - 35400-000 - Ouro Preto- MG – Vale Mina Fábrica
DETALHAMENTO DA BOA PRÁTICA	
<b>5. Categoria da Boa Prática:</b>	<input checked="" type="checkbox"/> Métodos criativos em SST <input type="checkbox"/> Gestão em SST
<b>6. Atividade de aplicação da Boa Prática:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Segurança do Trabalho; <input type="checkbox"/> Saúde Ocupacional (Informe a(s) atividade(s) relacionada(s) com a boa prática):	Atividades de manutenção para reaperto dos Parafusos das Rodas dos Caminhões
<b>7. Tipo de Boa Prática</b> (Preencher apenas 1 opção):	<input checked="" type="checkbox"/> Preventiva (A ser implementada antes da execução de uma atividade, a fim de evitar um dado desvio ou descumprimento de requisito legal) <input type="checkbox"/> Emergencial (Aplicável após um desvio ou problema; atuação ou passivo trabalhista. Tem caráter corretivo) <input type="checkbox"/> Motivacional (Foco em pessoas, busca através de sensibilização, treinamento ou outra ação, modificar comportamento e atitude das pessoas envolvidas) <input type="checkbox"/> Legal (Foco nos aspectos legais envolvidos na execução de uma dada atividade. Em geral sugere a sua incorporação nos padrões de trabalho)
<b>8. Descrição da Boa Prática</b>	<p><i>Verificação do reaperto das porcas dos parafusos das rodas dos equipamentos móveis. É adotado pela empresa um controle de torque mínimo para aperto e reaperto dos parafusos das rodas dos caminhões por fabricante sendo: Scania: 650 Nm; Mercedes Benz: 600 Nm e Volkswagen 600 Nm. Este torque é verificado sempre que um caminhão se desloca de um serviço de borracharia para obra juntamente com um adesivo orientativo aos motoristas (fixado na parte interna do para-brisa) que ao chegarem à obra e após a terceira viagem do transporte de material, estes caminhões se deslocam até o local onde se encontra a equipe de manutenção de campo para reaperto e conferência do torque dos parafusos.</i></p>
<b>9. Situação antes da Boa Prática</b> (Descrever e incluir, quando aplicável, fotos com a situação de risco existente antes da implantação da Boa Prática):	Não havia procedimento específico para aperto/reaperto das rodas dos caminhões sendo uma situação crítica devido aos relatos de ocorrências em outras empresas desta situação.
<b>10. Situação depois da Boa Prática</b> (Descrever os ganhos ou redução de risco e/ou passivos, quantificáveis ou não, que justifiquem a reutilização dessa Boa Prática em termos de segurança, saúde, produtividade e relacionar as lições aprendidas):	Implantado o procedimento eliminamos com certeza o risco de uma fatalidade em nossa obra, visto que o perigo era iminente nesta situação.

### 3º PRÊMIO SICEPOT-MG DE BOAS PRÁTICAS EM SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO

<b>OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A BOA PRÁTICA</b>		
<p><b>11. Perigo envolvido</b> (Descrever o tipo de perigo ao qual o empregado fica exposto, referente a acidentes ou doenças ocupacionais): Soltar Parafusos, Soltar Roda</p>		
<p><b>12. Risco envolvido</b> (Descrever o tipo de risco ao qual o empregado fica exposto, referente a acidentes ou doenças ocupacionais): Tombamento de caminhão, projeção de roda</p>		
<p><b>13. Danos causados</b> (Descrever os possíveis danos causados em decorrência do acidente ou doença ocupacional): Esmagamento, prensamento de membros e fatalidade</p>		
<p><b>14. A Boa Prática contribui para</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Eliminar o perigo.  <input type="checkbox"/> Reduzir a exposição de trabalhadores ao perigo.  <input type="checkbox"/> Atender a legislação e/ou reduzir passivo trabalhista.</p>		
<p><b>15. Quantidade de empregados envolvidos no resultado da Boa Prática</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Acima de 80% do efetivo da obra ou empresa.  <input type="checkbox"/> De 60 a 79% do efetivo da obra ou empresa.  <input type="checkbox"/> De 40 a 59% do efetivo da obra ou empresa.  <input type="checkbox"/> De 20 a 39% do efetivo da obra ou empresa.  <input type="checkbox"/> Abaixo de 19% do efetivo da obra ou empresa.</p>		
<p><b>16. Histórico na empresa antes da implantação da Boa Prática</b></p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Nunca houve registro de ocorrência de acidente relacionado com a boa prática.  <input type="checkbox"/> Ocorreu apenas um acidente relacionado com a boa prática.  <input type="checkbox"/> Já ocorreu mais de um acidente relacionado com a boa prática  <input type="checkbox"/> Nunca houve autuação ou passivo trabalhista relacionado com a boa prática.  <input type="checkbox"/> Ocorreu até 10 autuações ou passivos trabalhistas relacionados com a boa prática.  <input type="checkbox"/> Já ocorreu mais de 10 autuações ou passivos trabalhistas relacionados com a boa prática.</p>		
<p><b>17. Probabilidade de ocorrer acidente/doença ocupacional ou autuação/passivo trabalhista sem aplicação da Boa Prática</b></p> <p><input type="checkbox"/> Improvável.  <input type="checkbox"/> Pouco provável.  <input checked="" type="checkbox"/> Provável.  <input type="checkbox"/> Muito provável.</p>		
<p><b>18. Qual seria a severidade de um possível acidente/doença ocupacional antes da aplicação da Boa Prática</b></p> <p><input type="checkbox"/> Leve                      <input type="checkbox"/> Crítica                      <input type="checkbox"/> Moderada  <input type="checkbox"/> Catastrófica              <input checked="" type="checkbox"/> Grave                      <input type="checkbox"/> Sem consequência</p>		
<p><b>19. Custo de implantação (R\$):</b> R\$2.000</p>	<p><b>20. Data de implantação:</b> julho/2017</p>	<p><b>21. Tempo necessário para implantação:</b> Uma semana</p>